



A atriz Fabiana Guglielmetti, durante ensaio de *Terra em Trânsito*, de Gerald Thomas (à dir.)

UMA SEMANA...

NOS ENSAIOS DE GERALD THOMAS

DIRETOR MONTA TETRALOGIA "ASFALTARAM A TERRA", NO SESC VILA MARIANA POR EDWARD PIMENTA JR.

Ajoelhado, vestido de mulher, o homem saca da bolsa um pote de caviar, passa o dedo e come. Alguém informa que o recipiente contém urânio enriquecido em vez de ovas. Três metros nos separam. À minha direita, Gerald Thomas olha fixamente para o ator Luiz Damasceno ali no chão. Eles já trabalharam juntos muitas vezes e demonstram grande intimidade. Percebo que há uma comunicação telepática entre o diretor e o ator, que faz uma melindrosa primeira-dama do cinema nacional. Da bolsa saem, em seguida, um par de algemas, um chicote e um pedaço de carne humana. É a primeira vez que vejo o ensaio da peça *Um Bloco de Gelo em Chamas*, parte da tetralogia *Asfaltaram a Terra*, em cartaz no Sesc Vila Mariana, em São Paulo. Com um certo gosto de urânio enriquecido na boca, sei que voltarei ali mais vezes para acompanhar outros ensaios.

Gerald me apresenta a Sérgio Groisman, que, até então, não era propriamente um ator. Mas fica muito à vontade no palco. Ele é o personagem principal da peça *Brasas no Congelador*, um retrato impressionista da falência do Estado, das organizações, das ideologias e do projeto da família cristã. Aliás, a angústia do homem que vê o mundo caindo aos pedaços é uma questão central nas quatro peças, assim como a crítica mordaz aos semióticos e desconstrutivistas, a quem o diretor parece atribuir boa parte dos males do mundo.

Não imaginei que por trás de seus espetáculos houvesse tanto trabalho. Cada efeito é construído, lapidado exaustivamente: o texto sincopado, a encenação refinada, a ambiência absurda, a sátira rápida e o molho final dado pela trilha sonora. Os próprios atores montam e desmontam cuidadosamente os cenários improvisados. Em um mês de ensaios o grupo está coeso. Gerald percebe os talentos e lhes dá mais espaço. Sussurra no ouvido deles. Entra em cena e mostra exatamente o que quer. É difícil imaginar que aquilo vá se transformar numa peça de verdade.

O técnico coloca um ponto eletrônico no ouvido de Gerald, prendendo-o com uma fita adesiva no pescoço. O diretor pede uma cópia do texto ao assistente, "aquela com letras maiores". Esta é a quarta sessão de ensaios a que assisto. *Asfaltaram o Beijo* é a primeira peça escrita e protagonizada por Gerald Thomas. Começa a primeira frase de

uma fala de 11 minutos. "*Happy birthday, Sam*", ele diz. Gerald fala sobre como leu e viveu Samuel Beckett. É uma boa fala. Legítima por ser uma homenagem real e não uma auto-referência.

Tudo está nos scripts. Há pouco improvisado, mas o diretor desbasta o texto e dá forma aos espetáculos à medida que os ensaios evoluem. Acende a faísca para as coreografias e ginga de pé, ao som de rock ou música clássica, tanto faz. Gerald se queixa de uma úlcera. Pode estar pensando nos espetáculos que dirige a distância, como *Nowhere Man*, de 1996, que está sendo montado em Londres. Ou no recente *Um Circo de Rins e Fígados*, que logo ganhará os palcos do teatro La MaMa, em Nova York. O grande desafio é fazer com que os atores encontrem a embocadura perfeita para cada um dos textos, o que acontece de maneira muito convincente no caso de Fabiana Guglielmetti, protagonista de *Terra em Trânsito*, um dos pontos altos do projeto. Presa no camarim junto com um cisne, a atriz entope o bicho de comida, cheira cocaína, entra numa crise de ansiedade persecutória e recompõe os piores momentos da história política recente. Faz gozação com os silêncios psicológicos das peças de Harold Pinter e chama Paulo Francis de nazista. O Paulo Francis, aquele que parecia atribuir aos semióticos e desconstrutivistas boa parte dos males do mundo.

Asfaltaram a Terra é uma iguaria com recheio de escárnio e indignação. A receita: Monty Python, Philip Glass, Bertrand Russell, Nietzsche, Mozart, Jimi Hendrix, Pina Bausch, Kafka, Susan Sontag, Wagner, Samuel Beckett – e uma generosa pitada de Gerald Thomas.

ONDE E QUANDO

Projeto *Asfaltaram a Terra* (*Um Bloco de Gelo em Chamas*, *Brasas no Congelador*, *Terra em Trânsito* e *Asfaltaram o Beijo*). Teatro Sesc Vila Mariana (r. Pelotas, 141, São Paulo, SP, tel. 0++/11/5080-3000). Em cartaz. Apresentações de quinta a domingo, às 20h, sendo duas peças por dia, intercaladas entre si. De R\$ 10 a R\$ 30.